



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

Saúde buca de escolares: prevalência de injúrias bucais e auto-percepção

AUTOR PRINCIPAL: Natalia Perusso

CO-AUTORES: Tábata Mariana da Silva, Móises Cardoso, Bruna Iora, Mateus P. Werklerhr, Kauê F. Collares, Juliane Bervian.

ORIENTADOR: Márcia Borba.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A integração e articulação da educação coma saúde são fatores predisponentes para aumentar os índices de qualidade de vida dos escolares. Ademais, atualmente os adolescentes possuem um vasto acesso aos mais variados tipos de serviços, sejam eles públicos ou privados. A falta de acesso ao uso de serviços pode causar impacto na qualidade de vida dos escolares?

Este estudo propôs avaliar a autopercepção de saúde bucal de escolares de 12 anos do município de Passo Fundo (RS, Brasil), a percepção dos responsáveis quanto a saúde bucal dos estudantes e a relação com injúrias bucais.

DESENVOLVIMENTO:

Um total de 366 escolares matriculados em escolas públicas e privadas do município de Passo Fundo, selecionadas através de um processo sistemático por conglomerado em duplo estágio, foram examinados. O processo de coleta envolveu exame clínico, questionário de qualidade de vida (CPQ 11-14) e questionário enviado aos responsáveis. No exame clínico avaliou-se doença periodontal (CPI - OMS), defeitos de



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



desenvolvimento de esmalte (DDE - FDI), má oclusão dental (DAI - OMS), traumatismo dental na região anterior (SB BRASIL 2010) e experiência de cárie dental (CPOD - OMS). Avaliou-se a relação entre percepção de saúde bucal, presença de injúrias e necessidade de tratamento com o teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$). Quinze das 20 escolas selecionadas foram analisadas até o momento. Os filhos cujos pais observavam necessidade de tratamento odontológico apresentavam maior experiência de cárie, sangramento gengival e algum tipo de má-oclusão. Os escolares cujos responsáveis classificaram sua saúde bucal como regular ou ruim apresentavam sangramento gengival, cárie dentária e má-oclusão. Os escolares insatisfeitos com sua saúde bucal apresentavam algum tipo de má-oclusão e sangramento gengival.

Embora a percepção de saúde, na maioria das vezes, condiz com a realidade, a busca por atendimento ainda é baixa na maioria das regiões do Brasil por causa das disparidades socioeconômicas. As mais recentes pesquisas em saúde bucal mostram que 18,1% das crianças com 12 anos nunca visitou um dentista (Ministério da Saúde 2010). Por esse viés, nota-se a necessidade de implantar medidas que visem diminuir as mazelas sociais para aumentar a salubridade das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluiu-se que uma percepção negativa de saúde bucal de escolares e responsáveis condiz com a presença de doença e a necessidade de tratamento odontológico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de vigilância em Saúde. SB Brasil2010: Pesquisa Nacional de saúde Bucal: resultados principais/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.-Brasília: Ministério da Saúde, 2012. p.1-116.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.193.875

ANEXOS



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

